

ALTA PREVALÊNCIA DE DILI E HILI EM UM CENTRO PARTICIPANTE DE UM ESTUDO MULTICÊNTRICO PARA DIAGNÓSTICO DE HEPATITES AGUDAS NO BRASIL

Maria Isabel Schinoni¹; Sidelcina Rugeri¹; Walter Junior²; Luiz Darzê²; João Rebello²; Michelle Gouvêa²; Vinicius Nunes¹; Raymundo Paraná¹

1. Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES - UFBA
2. Universidade Federal da Bahia (UFBA)
3. Universidade de São Paulo

Introdução

Hepatotoxicidade por drogas e ervas (DILI e HILI) pode ocasionar lesões hepáticas graves e levar à falência hepática. No Brasil, estão subdiagnosticadas em comparação com outros países. O papel dos ervas/fitoterápicos e suplementos dietéticos em causar lesão hepática aguda é um problema crescente, constituindo até 9% dos casos de DILI. A falta de rigorosa supervisão regulatória na preparação e comercialização desses produtos é um ponto crucial. Muitas vezes os produtos específicos implicados não são agentes únicos (sejam ervas ou suplementos). O fenótipo clínico de lesão hepática mais comum é de hepatite aguda, que pode ser grave, e levar a insuficiência hepática. O diagnóstico de DILI/HILI é sempre de exclusão uma vez que as outras causas como vírus foram excluídas. Se faz necessário um interrogatório exaustivo ao paciente sobre uso de medicamentos ou ervas para poder ser diagnóstica

Metodologia

Foi realizado um estudo transversal, descritivo e analítico de todos os casos suspeitos de hepatite aguda do hospital universitário da Universidade Federal da Bahia participante de um estudo multicêntrico nacional de rastreamento de hepatites agudas. A amostra foi de 51 pacientes. Realizou-se estudo de medianas com teste de Mann Whitney para verificação de significância estatística dos dados.

Resultados

Dos 50 pacientes analisados, 17 (34%) apresentaram DILI e HILI, e 33 (66%) outras etiologias. Dessas: Hepatite Autoimune 4 (8%); Síndrome Colestática 1 (2%); Rejeição Tardia a Transplante 1 (2%); Chikungunya e Dengue, 2 (4%); Hepatite Alcoólica 1 (2%); Síndrome de caroli 1 (2%); Colangiopatia biliar 1 (2%). Etiologias virais: Hepatite B 6 (12%), c 1 paciente com VHB crônica reativada por uso de ervas, e Hepatite C 3 (6%). IgM anti-Epstein Barr vírus 5 (10%), todos dentro do grupo, IgM anti Citomegalovírus 3 (6%), e 1 dentro do grupo DILI e HILI. Etiologia indefinida ou de origem não hepática 13 (26%). Foram estratificados dois grupos: Grupo 1 com DILI e HILI, (aqui colocar números) e Grupo 2 sem DILI e HILI. Foi realizada a mediana de TGP, TGO, FAL, GGT e Bilirrubina total, e análise com teste Mann-Whitney com as medianas: Grupo 1 TGO 257U/L, TGP 313U/L, GGT 696U/L, FAL 234U/L, Bilirrubina total 7.6 mg/dL. Grupo 2 TGO 162U/L, TGP 109U/L, GGT 216U/L, FAL 172U/L, Bilirrubina total 4.9mg/dL. Analisados os grupos com Mann-Whitney verificou-se que os níveis de TGO TGP e GGT estiveram mais elevadas no grupo DILI/HILI. Não existiu diferença estatística para FAL e BT p=0,5120 e p = 0,8057 respectivamente.

Conclusão

Esta amostra pequena de rastreamento para hepatites virais demonstrou uma prevalência 34% de DILI/HILI estando os níveis de transaminases hepáticas esteve mais elevadas neste grupo, demonstrando um padrão mais grave de lesão hepática.

Bibliografia

Hoodnagle JH, Björnsson ES. **Drug-Induced Liver Injury – Types and Phenotypes.** N Engl J Med. 2019 Oct 3;381(14):1396. doi: 10.1056/NEJMc1911063

ANDRADE, R. J. et al. Drug-Induced liver injury: na analysis of 461 incidences submitted to the spanish registry over a 10-year period. Gastroenterology, Baltimore, v. 129, n. 2, p. 512-521, 2005

MEDINA-CALIZ, I. et al. Herbal and dietary supplement-induced liver injuries in the spanish dill registry. Clin. Gastroenterol. Hepatol., Philadelphia, v. 16, n. 9, p. 1495-1502, 2018

Agradecimentos



HUPES
70 ANOS

■ DILI/HILI ■ Outras etiologias



FIGURA 01 – Proporção DILI e HILI vs outras etiologias

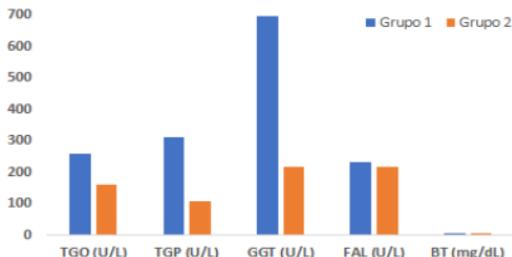


FIGURA 02 – Comparação das transaminases entre o grupo 1 e 2

Etiologias

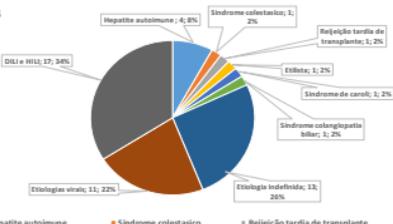


FIGURA 03 – Etiologias

Etiologias virais

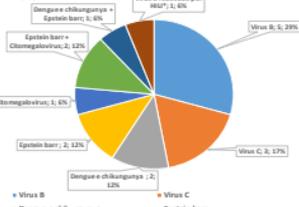


FIGURA 04 – Etiologias virais

*Reativação por uso do chá tapete de Oxalá